

## **FTIGESP NEWS // Nova carta sindical do STIG Guarulhos amplia proteção do gráfico**

, 21 Outubro 2016 - 10:06:38

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) acaba de consolidar a [nova carta sindical](#) do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de Guarulhos e Região. O despacho foi publicado no Diário Oficial da União e já tem plena validade jurídica para a criação de enquadramento sindical de empresas que se negam a considerar seus funcionários como gráfico para negar a eles os maiores salários e melhores direitos trabalhistas. A nova carta sindical classifica os tipos de empresas que assim devem ser enquadradas, levando em conta inclusive as inovações tecnológicas, a exemplo das empresas do setor de embalagens impressas em qualquer suporte. Com a referida consolidação da alteração estatutária, a entidade passa a ser denominado de "Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Gráfica, da Comunicação Gráfica e dos Serviços Gráficos de Guarulhos". A Federação Estadual da classe (FTIGESP), órgão responsável por esta consolidação, parabeniza o STIG que defenderá mais gráficos.

"A nova carta sindical diz que os funcionários de empresas do setor de embalagens, que imprimem sobre papel, papelão, plástico, metal ou qualquer outro suporte, devem ser considerados trabalhadores gráficos", comemora Leonardo Del Roy, presidente da FTIGESP, exemplificando o caso das empresas de embalagens flexíveis e cartográficas, principalmente quando impressas. O mesmo deve ocorrer para empresas de cartões magnéticos ou indústrias de outros segmentos que tenham na sua produção uma das etapas da área gráfica, como pré-impressão, impressão e ainda o acabamento gráfico.

A FTIGESP tem priorizado nos últimos anos a criação e estratégias onde visam consolidar junto ao MTE a atualização das cartas sindicais das entidades de classe no Estado. O mesmo tem acontecido no Brasil por meio da iniciativa da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas. Esta entidade também é presidida por Del Roy.

O sindicalista considera um absurdo que ainda hoje existam gráficos sendo representados por entidades de classe de outros segmentos. "São gráficos podem e devem representar gráficos porque conhecem a realidade enfrentada", realça satisfeito com o resultado da consolidação das novas cartas sindicais de STIGs no Estado de São Paulo e no País, em atendimento ao que já define a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) e a Lista de Produtos da Indústria Gráfica (PRODLIST), e da Classificação Brasileira de Ocupações do Ministério (CBO).